



NEGÓCIOS
S/A
NAIRO ALMERI

LACRE VIRTUAL DE SEGURANÇA

O Brasil já faz teste do lacre virtual de segurança nas áreas de placas de veículos, medidores de energia e máquinas registradoras. O equipamento é acompanhado por um software capaz de identificar os responsáveis pelo lacre. As principais informações desse selo de segurança podem ser acessadas de qualquer parte do mundo através da Internet. Outras vantagens desse equipamento são a eliminação de burocracia e da corrupção.

O fabricante do "lacre virtual" é a Elc Produtos de Segurança Ltda. do Rio de Janeiro, que existe há 30 anos e atua, inclusive, nos Estados Unidos, fornecendo selos invioláveis de segurança para a Nasa e os Correios. O diretor da Elc, André de Lima Castro, diz que o novo produto já foi patenteado e garante: "O sistema torna praticamente impossível a adulteração, já que armazena em arquivos informatizados todas as informações. O número do lacre também é impresso num documento, funcionando como uma espécie de impressão digital".

CARNE E GASOLINA

O lacre, aposta o fabricante, será a resposta que muitas empresas buscam para acabar com os problemas de clonagem, fraude ou adulteração de seus produtos e, no caso do serviço público, ao combate aos falsificadores. A Elc pretende também entrar com o seu produto no comércio de carne, como forma de prevenção contra contaminação, e nos caminhões para o transporte de combustíveis.

OPERAÇÃO

Nas aplicações do "lacre virtual" nas placas dos automóveis, deve-se sempre digitar o número acoplado no material, além dos códigos do Renavam e placa do veículo. Para os medidores do consumo de energia, é necessário digitar o número do relógio e o código do funcionário que lacrou. E, para as máquinas registradoras, deve-se digitar o código do emissor do cupom fiscal e do funcionário da Receita Federal. Para acessar o sistema, o usuário tem que ir ao site "www.elodeseguranca.com.br" e clicar na área desejada.

INMETRO

A Elc, que já exporta para vinte mercados, é fornecedora da Nasa há mais de dez anos e tem filiais nos EUA e Itália. No ano passado, seu faturamento foi de R\$ 26 milhões e projeta um crescimento de 15% para este exercício. No Brasil, entre os clientes de seus produtos estão bancos, Correios, Inmetro, concessionárias de energia.

CEMIG

A Cia. Energética de Minas Gerais (Cemig) é um dos clientes dos selos da Elc. A fábrica carioca diz que a concessionária investiu US\$ 2,1 milhões em seu programa de combate às fraudes nos medidores de energia e conseguiu recuperar US\$ 6,2 milhões dos US\$ 11 milhões que perdia anualmente.

Hoje em Dia – MG -
17/12/2001